



# ENCERRAMENTO DE ESTAÇÕES DE CORREIO MAIS UM ATAQUE AO SERVIÇO PÚBLICO DE CORREIOS

A Administração dos CTT, com o aval do Governo do Partido Socialista e com a complacência da entidade reguladora (Anacom) por ele nomeada e, em muitos casos com o apoio e/ou a falta de acção/interesse dos responsáveis autárquicos (Câmaras e Juntas) prosseguem a política de alienar, encerrar e entregar a terceiros estações de correios. Com esta política estão a ser colocados em causa os direitos dos trabalhadores, o emprego dos mesmos, o direito das populações e acima de tudo o serviço público e universal de correios.

### Situação Laboral

Os trabalhadores colocados nas EC's que foram ou que pretendem encerrar irão ser deslocados e colocados noutros locais de trabalho, situação essa que só ainda é possível porque a maioria dos locais de trabalho está com falta de pessoal e não estão a cumprir com a dotação dos mesmos. Mas a continuar com esta política, a breve prazo não existirão mais vagas, e o que irá acontecer então? Reconversão profissional? Ou haverão excedentes de pessoal e aí o despedimento será uma realidade! **Importa recordar que de acordo com o Código de Trabalho, a extinção de posto de trabalho constitui motivo para despedimento por justa causa! Se a isto, juntarmos as propostas acordadas pelas Troikas (FMI-EU-BCE e PS-PSD-CDS), facilitismo nos despedimentos, redução do valor das indemnizações, redução do prazo e alteração da forma de calculo do fundo de desemprego, percebe-se o perigo real que a continuidade desta política envolve.**

### Incumprimento do Serviço Público Postal – Perdem as populações, perde o País!

Os CTT, públicos, são o garante único de uma rede de Balcões (Estações de Correio), que para além da vertente postal prestam ainda um rol de serviços, quer a empresas quer a particulares, que têm um carácter imprescindível e inclusive social, que com esta política são colocados em causa.

Contudo, com esta política desastrosa e criminosa do Governo do PS/Sócrates, as populações utentes das estações de correio serão obrigados a deslocarem-se a outras a maior distância, a gastarem mais dinheiro nas deslocações, a perderem mais tempo nas filas de espera das Estações que centralizarem o serviço das estações encerradas. Fica assim colocado em causa o princípio constitucional do direito à comunicação e também o direito legal dos cidadãos a uma estação de correios próxima do seu local de residência e à distribuição diária e domiciliária de correio (que também não é cumprida pelos CTT).



Um exemplo claro, real e inadmissível é o que está a acontecer na histórica Estação de Correios do Terreiro do Paço em Lisboa. Uma Estação de Correios centenária, localizada no Terreiro do Paço, ligada à implantação da República e a todas as lutas laborais dos CTT, que serve uma grande parte de utentes e clientes, particulares e empresas, da Baixa, Alfama, e outras áreas limítrofes, foi fechada, e irá ser reinstalada (???) na Praça do Município. A realidade é que desde Outubro de 2010 que está instalada em dois contentores em frente a Câmara Municipal, sem condições de trabalho, salubridade, higiene, climatização, segurança e sem espaço, para os trabalhadores e para os utentes, que aguardam pela sua vez de ser atendidos, na rua, á chuva e ao sol. Já será agravado a curto prazo se for cumprida a ameaça de encerramento da Estação de Correios da D. Luís (a mais próxima).

**Aquando do encerramento no Terreiro do Paço, foi dito pela Administração dos CTT, que iria brevemente ser reaberta na Praça do Município, naquelas que em tempos foram as instalações de um banco. A realidade é que já**

**passou mais meio ano e tudo continua na mesma. Será que as ditas obras necessárias nas novas instalações são assim tão complicadas, ou será que não há dinheiro para o cimento e o tijolo por a Administração dos CTT o estar a gastar em alugueres de edifícios que mantém devolutos (mais de 500.000 Euros mês) e que desocupou para alugar o Edifício Báltico na Expo (propriedade do amigo Mota & Engil).**

No entanto, existem exemplos de resistência e luta que estão a dar os seus frutos. A Estação de Correios de Carnide também consta no plano de encerramentos de Estações mas a Junta de Freguesia insurgiu-se e promoveu um abaixo-assinado junto da população que reuniu milhares de assinaturas. A Junta levou o assunto a discussão na Assembleia Municipal de Lisboa, onde foi chumbado o encerramento da mesma apenas com um voto contra.

## 5 Junho 2011 – VOTE CDU

CDU - Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV

